

FLS 6563 - Populismos, democracias e autoritarismos: o Brasil em perspectiva comparada

Professor Paolo Ricci

Objetivos

O curso aprofunda alguns temas relacionados ao debate em torno da crise da democracia atual, assim como dos processos de autocratização em curso no mundo, considerando as diferentes interpretações existentes sobre o fenômeno. Este curso está estruturado em três módulos. O módulo 1 analisa o debate relativo à crise da democracia. Serão discutidos alguns conceitos centrais que emergem com frequência no debate acadêmico (populismo, backsliding, erosão democrática, autocratização, etc.) e as teorias correlatas. O módulo 2 considera os principais atores individuais e coletivos que emergem das análises sobre a crise da democracia (partidos, movimentos, grupos de interesses, líderes políticos, associações). Por fim, o módulo 3 trata das formas de resistências à autocratização. Cada módulo prevê uma aula de discussão sobre o caso brasileiro.

O curso está organizado em torno de aulas expositivas e seminários. Ao final do curso, os alunos deverão ter adquirido: 1) uma compreensão aprofundada dos principais conceitos e questões em torno da crise da democracia; 2) a capacidade de trabalhar com teorias, criticar abordagens existentes e formular hipóteses alternativas; 3) as ferramentas necessárias para pensar o populismo como categoria analítica, levando em conta possíveis formas de mensuração do fenômeno; 4) a capacidade de pensar criticamente, interpretar e tirar conclusões pertinentes sobre fenômenos sociais e políticos em nível internacional e nacional; 5) a capacidade de elaborar um texto científico, em conformidade com os padrões exigidos pela academia.

Justificativas

A partir dos anos 2000, os trabalhos sobre a crise da democracia têm aumentado na academia internacional. O fenômeno tem sido associado a vários fatores, como a crise de representação dos partidos políticos, o avanço das forças populistas e nacionalistas, ou até a fatores estruturais, como a estagnação econômica. Não faltam teorias e explicações sobre o assunto, assim como para as explicações centradas nos efeitos observados em alguns países onde a democracia cedeu ao autoritarismo. O Brasil não escapou ileso e passou uma situação de crise da democracia nos últimos anos, conforme amplamente debatido entre os estudiosos. Todavia, falta clareza sobre o fenômeno, sobretudo pelo volume expressivo de trabalhos que abordam este tema a partir de diferentes ângulos, tratando de aspectos institucionais, estruturais, conjunturais, sociais e culturais. Portanto, trata-se de fazer clareza sobre o que considero um dos temas centrais abordados na ciência política nos últimos anos. Trazer para o debate a crise da democracia, significa repensar temas clássicos como o papel dos partidos políticos, das instituições representativas, do judiciário, e retomar os estudos sobre comportamento político.

Critérios de Avaliação

São considerados os seguintes critérios de avaliação:

1. Participação em classe (20%)

A maioria das aulas é dividida em duas partes, uma expositiva e outra de discussão dos textos considerados obrigatórios. Isso significa que é fundamental que os estudantes tenham lido os textos indicados como leituras obrigatórias. Para estimular o debate, serão selecionados pelo menos dois estudantes em cada aula. Eles serão responsáveis por enviar uma série de perguntas até dois dias antes da data prevista para a aula. É esperado que a intervenção em sala de aula não se limite aos textos, mas organize uma resposta sugerindo análises alternativas, identifique problemas, conteste interpretações e sugira caminhos para futuras pesquisas.

2. Responsabilização por organizar o debate (20%)

É tarefa dos estudantes selecionados para elaborar as perguntas 1) preparar e enviar as perguntas em até dois dias antes da data prevista para a aula; 2) administrar o debate em sala de aula, eventualmente sugerindo novas reflexões e questões sobre o assunto.

3. Elaboração de um artigo científico (60%)

Ao invés de exigir “apenas” a elaboração de um trabalho de pesquisa inédito, este curso incentiva à elaboração de um trabalho no formato de artigo científico. Considerando-se a literatura trabalhada no curso, a natureza do trabalho é “livre”, isto é, pode ser teórico ou empírico, fazendo uso de métodos adequados ao desenho de pesquisa e deverá ser entregue no final da disciplina. A nota será atribuída apenas aos trabalhos finais que foram submetidos para avaliação de uma revista científica, nacional ou internacional. Para fins de comprovação, o aluno deverá enviar o e-mail da revista, demonstrando a submissão do artigo, até uma semana antes do encerramento do registro das notas no Janus.

A perspectiva de ter que escrever um artigo pode desestimular alguns, sobretudo os que nunca submeteram um artigo para avaliação em revista especializada, considerando a dificuldade na escrita, a elaboração da proposta, o desenho de pesquisa. Para otimizar esse processo, reconhecendo que se trata de uma novidade para muitos, será permitida a elaboração do artigo em grupos. Isso ajudará na elaboração do texto, como espero possa também estimular a colaboração entre outros alunos do curso, servindo de incentivo para futuras colaborações durante o mestrado e o doutorado. A elaboração em grupo NÃO é obrigatória, mas é PARTICULARMENTE estimulada. Ao mesmo tempo, sugere-se a criação de grupos “mistos”, isto é, com alunos de mestrado e doutorado trabalhando em conjunto. O limite máximo de participantes por cada grupo é de 3 pessoas.

Uma proposta de criação dos grupos assim como um resumo expandido do artigo deverá ser entregue por e-mail até uma data específica a ser definida no início do curso. A proposta deverá incluir a lista dos membros do grupo e um resumo expandido do artigo (2 páginas no máximo). Na última aula as propostas de artigo serão apresentadas e discutidas em sala de aula.

Modulo 1 – Conceitos, teorias

Aula 1 (coincide com a Introdução) – A crise da democracia: significado e perspectivas - dia 18/03/2026 (14hs)

Resumo: O propósito da aula é introduzir o curso. Para tanto, parto do debate em torno da crise da democracia atual objetivando introduzir os temas que serão tratados nas próximas aulas. Serão consideradas explicações alternativas, centradas na economia, na cultura, nas regras eleitorais.

Leituras obrigatórias

Moffitt, Benjamin. "How to perform crisis: A model for understanding the key role of crisis in contemporary populism." *Government and Opposition* 50.2 (2015): 189-217.

Urbinati, Nadia. *Me the people: How populism transforms democracy*. Harvard University Press, 2019.

Valgarðsson, Viktor, et al. "A crisis of political trust? Global trends in institutional trust from 1958 to 2019." *British Journal of Political Science* 55 (2025): e15.

Aula 2 - Democratic backsliding e autocratização - dia 25/03/2026 (14hs)

Resumo: a aula se estrutura em torno da noção de autocratização. Serão considerados aspectos conceituais (backsliding, autocratização, erosão, etc.), teóricos (causas da autocratização), do desenho de pesquisa (como estudar e analisar o fenômeno) e de mensuração (como testar as hipóteses acerca da autocratização). Haverá seminário.

Leituras obrigatórias

Little, Andrew T. and Anne Meng. 2024. "Measuring Democratic Backsliding," *PS: Political Science and Politics* 57, 2: 149–161.

Little, Andrew T., and Anne Meng. "What we do and do not know about democratic backsliding." *PS: Political Science & Politics* 57.2 (2024): 224-229.

L Tomini, Conceptualizing autocratization, IN *The Routledge Handbook of Autocratization*, 37-48

Bermeo, Nancy. "On democratic backsliding." *Journal of democracy* 27.1 (2016): 5-19.

Treisman, Daniel. "How great is the current danger to democracy? Assessing the risk with historical data." *Comparative Political Studies* 56.12 (2023): 1924-1952.

Lührmann, Anna, and Staffan I. Lindberg. "A third wave of autocratization is here: what is new about it?." *Democratization* 26.7 (2019): 1095-1113.

Druckman, James N. "How to study democratic backsliding." *Political Psychology* 45 (2024): 3-42.

Aula 3 – Populismo: conceito, teorias e mensuração - dia 08/04/2026 (14hs)

Resumo: Iniciaremos tratando do debate sobre o conceito e o relativo consenso em torno de uma definição minimalista de populismo, atualmente amplamente aceita entre os estudiosos. Ao mesmo tempo, consideraremos as possíveis interseções do populismo com conceitos próximos (como o de nacionalismo, xenofobia). Em seguida, analisaremos as diferentes vertentes que dão sentido ao fenômeno (populismo ideacional, estratégico, discursivo). Por último, consideraremos as diferentes formas que os estudiosos encontraram para mensurar o fenômeno. Haverá seminário.

Leituras obrigatórias

Adamidis, Vasileios. "Democracy, populism, and the rule of law: A reconsideration of their interconnectedness." *Politics* 44.3 (2024): 386-399.

Aslanidis, Paris. "Is populism an ideology? A refutation and a new perspective." *Political studies* 64.1_suppl (2016): 88-104.

Brubaker, Rogers. "Populism and nationalism." *Nations and nationalism* 26.1 (2020): 44-66.

Hawkins, Kirk A., and Cristóbal Rovira Kaltwasser. "The ideational approach to populism." *Latin American research review* 52.4 (2017): 513-528.

Urbinati N (2019) Political theory of populism. *Annual Review of Political Science* 22(1): 111–127.

Urbinati, Nadia. *Me the people: How populism transforms democracy*. Harvard University Press, 2019.

Webber, Jeremy. "Understanding populism." *Social & legal studies* 32.6 (2023): 849-876.

Weyland KG. 2024. *Democracy's Resilience to Populism's Threat: Countering Global Alarmism*. New York: Cambridge Univ. Press

Aula 4 – O Brasil entre populismo, crise da democracia e autocratização

Mendonça, Fabrino *Valores democráticos*, In: Avritzer Leonardo; Marona, Marjorie (2021), *Governo Bolsonaro*, pp. 375-389

Avritzer, Leonardo. "O pêndulo da democracia no Brasil: uma análise da crise 2013-2018." *Novos estudos CEBRAP* 37.2 (2018): 273-289.

Melo, Marcus André, and Carlos Pereira. *Por que a democracia brasileira não morreu?*. Companhia das Letras, 2024. (Parte I)

Barbosa Jr, Ricardo, and Guilherme Casarões. "Statecraft under God: Radical right populism meets Christian nationalism in Bolsonaro's Brazil." *Millennium* 50.3 (2022): 669-699.

de Mendonça, Daniel. "A crise da democracia liberal e a alternativa populista de esquerda." *Simbiótica. Revista Eletrônica* (2019): 31-50.

Modulo 2 – Atores individuais e coletivos: mecanismos da erosão democrática

Aula 5 – Elites políticas e partidárias (22/04/2026, 14hs)

Resumo: Nesta aula discutiremos o sucesso de líderes e partidos extremistas e a relação com a erosão democrática, como enfrentaremos a atuação dos partidos tradicionais. Para melhor compreender as práticas e ação deles nosso foco recairá sobre a arena eleitoral e parlamentar. Particular atenção será dada a alguns aspectos das políticas públicas.

Leituras obrigatórias

Bartels, 2023, The Populist “Wave”, IN, Bartels, Larry M. "Democracy erodes from the top: Leaders, citizens, and the challenge of populism in Europe." (2023): pp.147-215

Caiani, Manuela, and Paolo Graziano. "The three faces of populism in power: Polity, policies and politics." *Government and Opposition* 57.4 (2022): 569-588.

Taggart, Paul, and Cristóbal Rovira Kaltwasser. "Dealing with populists in government: Some comparative conclusions." *Democratization* 23.2 (2016): 345-365.

Aula 6 – Sociedade civil e movimentos (29/04/2026, 14hs)

Resumo: qual o papel da sociedade civil no processo de erosão da democracia? Após resgatar o debate sobre o papel da sociedade civil, dando ênfase a uma mudança de paradigma que enfatiza possíveis efeitos negativos sobre a democracia (sociedades civis pilarizadas), trataremos de . Alguns casos europeus e brasileiros serão aprofundados durante a aula. Haverá seminário.

Leituras obrigatórias

Castelli Gattinara, Pietro, Caterina Froio, and Andrea LP Pirro. "Far-right protest mobilisation in Europe: Grievances, opportunities and resources." *European Journal of Political Research* 61.4 (2022): 1019-1041.

Jackson, Sarah J., and Daniel Kreiss. "Recentring power: Conceptualizing counterpublics and defensive publics." *Communication Theory* 33.2-3 (2023): 102-111.

Ekiert, G. "Civil Society as a Threat to Democracy: Organizational Bases of the Populist Counterrevolution in Poland." *CES Open Forum Series 2019–2020* (2020).

Krizsan, Andrea, and Conny Roggeband. "Towards a conceptual framework for struggles over democracy in backsliding states: Gender equality policy in Central Eastern Europe." *Politics and Governance* 6.3 (2018): 90-100.

Han, Hahrie, Matthew Baggetta, and Jennifer Oser. "Organizing and democracy: Understanding the possibilities for transformative collective action." *Annual Review of Political Science* 27 (2024).

Aula 7 – Atitudes populistas, polarização, eleitores (06/05/2026, 14hs)

Resumo: o proposito desta aula é discutir o grau de polarização como dimensão que tem efeitos perversos sobre a democracia.

Leituras obrigatórias

Iyengar, Shanto, Gaurav Sood, and Yphtach Lelkes. "Affect, not ideology: A social identity perspective on polarization." *Public opinion quarterly* 76.3 (2012): 405-431.

Schedler, Andreas. "Rethinking political polarization." *Political science quarterly* 138.3 (2023): 335-359

Aula 8 – Interpretações do bolsonarismo

Resumo:

Bauer, Michael W., Gabriela Lotta, and Flávia de Holanda Schmidt. "Bureaucratic militarization as a mode of democratic backsliding: Lessons from Brazil." *Democratization* 32.3 (2025): 595-613.

Rocha, Camila. "'Imposto é roubo!'" A formação de um contrapúblico ultraliberal e os protestos pró-impeachment de Dilma Rousseff." *Dados* 62.3 (2019): e20190076.

Da Cruz, Tatiana Paula. "The Influence of the Militarisation of Bureaucracies during Bolsonaro's Government on Public Opinion about the Brazilian Armed Forces." *Bulletin of Latin American Research* 43.3 (2024): 238-250.

Hunter, Wendy, and Diego Vega. "Populism and the military: symbiosis and tension in Bolsonaro's Brazil." *Democratization* 29.2 (2022): 337-359.

Modulo 3 – Resiliência democrática: definição e práticas

Aula 9 – Teorias da resiliência democrática (20/05/2026, 14hs)

Resumo: ponto nodal da aula é conectar o processo de erosão democrática com os atores e as oportunidades observadas para resistir à autocratização, analisando formas de retorno à democracia. Haverá seminário.

Leituras obrigatórias

Boese, Vanessa A., et al. "How democracies prevail: democratic resilience as a two-stage process." *Resilience of Democracy*. Routledge, 2023. 17-39.

Bianchi, Matías, Nic Cheeseman, and Jennifer Cyr. "The Myth of Democratic Resilience." *Journal of Democracy* 36.3 (2025): 33-46.

Lührmann, Anna. "Disrupting the autocratization sequence: towards democratic resilience." *Democratization* 28.5 (2021): 1017-1039.

Saffon, Maria Paula, and Nadia Urbinati. "Parties As Agents of Equal Political Freedom." *Political Theory* (2025): 00905917251350108.

Tomini, Luca, Suzan Gibril, and Venelin Bochev. "Standing up against autocratization across political regimes: a comparative analysis of resistance actors and strategies." *Democratization* 30.1 (2023): 119-138.

Weyland, Kurt. "Why democracy survives populism." *Journal of Democracy* 35.1 (2024): 43-58.

Aula 10 – O papel do judiciário e a democracia militante (27/05/2026, 14hs)

Leituras obrigatórias

Resumo: A democracia militante como remédio à erosão democrática constitui um dos tópicos mais discutidos na ciência política contemporânea. A ideia é repensar a noção de democracia militante (ou defensiva), desde suas origens (nos anos de 1930, na Alemanha) e entender críticos e defensores dos instrumentos previstos por essa abordagem para garantir a democracia.

Bernatskyi, Bohdan. "Why and when democracies ban political parties: a classification of democratic state orientations to party bans." *Comparative European Politics* 22.6 (2024): 754-791.

Capoccia, Giovanni. "Militant democracy: The institutional bases of democratic self-preservation." *Annual Review of Law and Social Science* 9.1 (2013): 207-226.

Gamboa, Laura, Benjamín García-Holgado, and Ezequiel González-Ocantos. "Courts against backsliding: lessons from Latin America." *Law & Policy* 46.4 (2024): 358-379.

Malkopoulou, Anthoula, and Ludvig Norman. "Three models of democratic self-defence: Militant democracy and its alternatives." *Political Studies* 66.2 (2018): 442-458.

Scheppele, Kim Lane. "Autocratic legalism." *The University of Chicago Law Review* 85.2 (2018): 545-584.

Aula 11 – A resiliência democrática no Brasil e o papel do judiciário (03/06/2026, 14hs)

Resumo: a aula será estruturada em torno de seminários. Discutiremos algumas das interpretações em torno dos episódios e acontecimentos mais recentes da vida política brasileira. Partindo das teorias da resiliência democrática, debateremos *como, se, quando, razões*, da encruzilhada que passamos entre 2018 e 2025.

Leituras obrigatórias

Barroso, Luís Roberto. "Populismo, autoritarismo e resistência democrática: as cortes constitucionais no jogo do poder." *Revista Direito e Práxis* 14.03 (2023): 1652-1685.

Melo, Marcus André, and Carlos Pereira. *Por que a democracia brasileira não morreu?*. Companhia das Letras, 2024. (Parte II)

Marona, Marjorie (2023), O TSE na linha de frente da democracia defensiva: a flor e a náusea. IN: Avritzer, Leonardo e outros, *Eleições 2022 e a reconstrução da democracia no Brasil*, Autentica, pp. 55-64

Spektor, Matias. "The coalition against democratic backsliding in Bolsonaro's Brazil." *The ANNALS of the American Academy of Political and Social Science* 712.1 (2024): 169-181.

Outros atores:

Bezerra, Carla de Paiva, et al. "Entre a desinstitucionalização e a resiliência: participação institucional no governo Bolsonaro." *Dados* 67 (2024): e20220118.

Cantu, Rodrigo. "Clivagens emergentes no mundo empresarial brasileiro: Apoiadores e críticos da extrema direita." *Tempo Social* 36 (2025): 47-75.

Lotta, Gabriela Spanghero, et al. "A resposta da burocracia ao contexto de retrocesso democrático: uma análise da atuação de servidores federais durante o Governo Bolsonaro." *Revista Brasileira de Ciência Política* (2023): e266094.

Aula 12 – Apresentação e discussão dos trabalhos finais (10/06/2026, 14hs)

Resumo: a última aula será dedicada à discussão dos trabalhos finais a serem entregues para os participantes do curso. Cada grupo deverá entregar um resumo expandido (cerca de 3 páginas) para auxiliar no debate.